



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

ARANDU: UM PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Autor/a¹Dennys Teles Lopes

A saber que a avaliação externa Saeb movimenta as secretarias de educação dos municípios do estado do Amazonas em busca por índices e que essa movimentação negligencia o ensino, o professor e o aluno, visto que as escolas focam seus esforços somente nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Diante disso, apoiando-se nos teóricos que versam sobre avaliação para aprendizagem e formação de professores o presente trabalho visa comunicar uma ação formativa desenvolvida no município de Manacapuru. A proposta destaca o projeto "ARANDU: aprender, avançar e vencer", desenvolvido pelo Departamento de Formação Continuada (DFC), a partir de formações realizadas com os professores sobre avaliação na perspectiva formativa. O objetivo da formação foi refletir sobre as concepções que os professores apresentam sobre avaliação, bem como as metodologias que podem ser adotadas no processo de ensino em tempos de Saeb. No caminho metodológico o método de pesquisa que abordarmos foi o estudo de caso, optamos por este método, porque nos ajudou a conhecer e interpretar os fenômenos acerca da ação formativa realizada com os professores. Além disso, este método caracterizado como qualitativo permite-nos estar inseridos no âmbito da pesquisa "in loco" e para a construção de dados utilizamos a análise de conteúdo, estruturada em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados. O desenvolvimento da proposta formativa estruturou-se em quatro etapas. A primeira etapa centrou-se na formação dos professores para que eles refletissem sobre os aspectos da avaliação formativa e metodologias que podem ser utilizados no ensino. A segunda, consistiu-se na análise dos resultados dos simulados do CAED aplicados com os alunos do 5º e 9º ano. Na terceira, foram planejados e elaborados cadernos didáticos e materiais pedagógicos, contextualizados com a realidade cultural dos alunos, baseados nas defasagens das habilidades apresentadas nas análises de dados dos simulados. E na quarta etapa, ocorreram os aulões em ambientes não formais de ensino, com docentes atuando como mediadores e observadores das metodologias aplicadas nos encontros formativos. Participaram dos aulões, 80 turmas, 2.700 estudantes e 160 docentes da zona urbana e rural de Manacapuru. Os resultados evidenciaram a eficácia de práticas educacionais voltadas à personalização do ensino e ao aumento da aprendizagem dos alunos. A interação entre alunos e professores nos aulões criou um ambiente colaborativo, beneficiando tanto o aprendizado dos estudantes quanto a prática de ensino docente. Portanto, a ação formativa apresentou-se como uma proposta de grande relevância para a educação municipal de Manacapuru, pois aliou a preparação para o SAEB à formação continuada dos docentes.

Palavras-chave: Formação de professores; avaliações externas; avaliação formativa; práticas de ensino.

¹ Mestre em Ensino Tecnológico – Instituto Federal do Amazonas - IFAM. Diretor do Departamento de Formação Continuada – Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC/Manacapuru. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5392-3891>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7795433375513231> E-mail: dteles.tl@gmail.com